

"Tao Te Ching – O Livro da Via e da Virtude", de Lao Zi

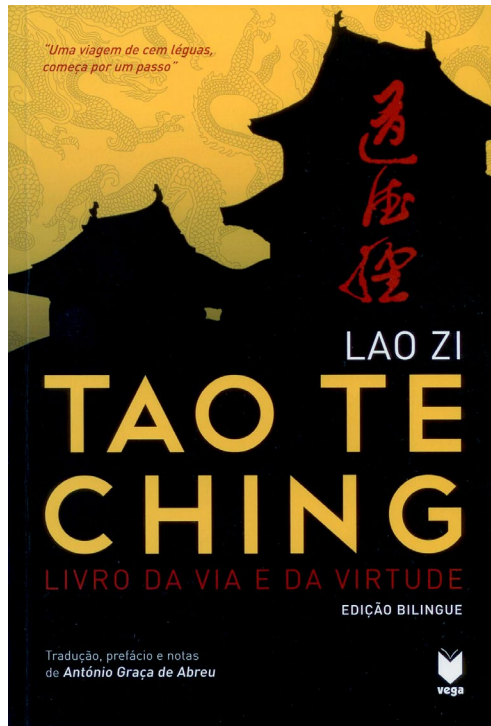
2013 - Com tradução, prefácio e notas de António Graça de Abreu, o livro *Tao Te Ching - O Livro da Via e da Virtude*, de Lao Zi (Lao Tsé), editada em 2013 pela editora Nova Veja, é considerada a obra máxímndo taoismo filosófico, e contou com o apoio da Fundação Jorge Álvares.

"O *Tao Te Ching* será, depois da Bíblia, o texto mais traduzido em todo o mundo. É uma afirmação que há muitos anos corre meio planeta.

Porquê? O que levará qualquer simples, obtuso ou rebuscado cidadão da Terra a interessar-se pela obra de Lao Zi, a tentar caminhar por dentro dos oitenta e um capítulos do *Tao Te Ching*, em busca de todos os encantamentos e magias? Exactamente isso, o deslumbramento por dentro das palavras, a serenidade complexa, os conceitos e imagens a fluir por entendimentos capazes de tudo abarcar, e que são sempre parcelares e limitados.

Os capítulos do *Tao Te Ching* formam um todo, um desafio constante à inteligência e sensibilidade de cada um, uma proposta para caminharmos por vias nunca e sempre percorridas. Constituirão uma companhia sagaz e exaltante para nos desdobrarmos, nos perdermos e nos reencontrarmos, no inefável, antigo e eternamente novo da, três vezes milenar, sabedoria chinesa.

António Graça de Abreu - responsável pela edição - é historiador, tradutor e poeta. Viveu vários anos em Pequim e Xangai. Da China trouxe o gosto pela descoberta, a procura de entendimentos da civilização e cultura clássica do velho Império do Meio.



Traduziu para português os maiores poetas dos trinta séculos de poesia chinesa, como Li Bai (ou Li Po), Wang Wei, Bai Juyi e Han Shan.